DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS EM AUDIOLOGIA INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natiele Dutra Gomes Gularte
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); natiele.gomes@acad.ufsm.br
Eliara Pinto Vieira Biaggio
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); eliara.pv.biaggio@ufsm.br

Introdução: A Triagem Auditiva Neonatal (TAN) é fundamental para o diagnóstico precoce das perdas auditivas e para a intervenção oportuna no desenvolvimento infantil. Entretanto, comunicar resultados alterados aos familiares representa um desafio para os profissionais de saúde, exigindo preparo técnico e habilidades comunicacionais. Nesse contexto, estratégias de treinamento em comunicação de notícias difíceis tornam-se relevantes na formação fonoaudiológica. **Objetivo:** Relatar a experiência de desenvolvimento e aplicação de um treinamento de comunicação de notícias difíceis em um ambulatório de audiologia infantil, com foco na abordagem de familiares de lactentes com alteração no Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre um treinamento conduzido por uma médica em um ambulatório de audiologia infantil. A atividade utilizou a técnica de *role-play*, simulando a comunicação de um resultado de PEATE sugestivo de perda auditiva neurossensorial severa em um bebê. Participaram estudantes do sétimo semestre de fonoaudiologia, que alternaram os papéis de profissional e familiar, permitindo a vivência de diferentes perspectivas. Após as simulações, foram realizados momentos de discussão e *feedback* estruturado com base no protocolo SPIKES. **Resultados:** Observou-se maior reflexão sobre empatia, acolhimento, escuta ativa e clareza na transmissão das informações. Os participantes relataram maior segurança para conduzir conversas difíceis e reconheceram a importância do preparo emocional e técnico na comunicação com as famílias. **Conclusão:** O treinamento mostrou-se uma estratégia educativa relevante para o desenvolvimento de habilidades comunicacionais em contextos sensíveis da audiologia infantil, contribuindo para um atendimento mais humanizado e centrado na família.

REFERÊNCIAS:

Girardi JM, Andrade BAM, Leão FRC, Protazio MM, Oliveira MP, Chaves CS. O protocolo SPIKES na comunicação de más notícias em saúde: revisão integrativa. Rev Bras Educ Saúde. 2024;14(1):142-50.

Lino CA, Augusto KL, Oliveira RAS, Feitosa LB, Caprara A. Uso do protocolo SPIKES no ensino de habilidades em transmissão de más notícias. Rev Bras Educ Med. 2011;35(1):52-7.